

GT 06

GÊNERO , SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

PENSANDO A EDUCAÇÃO DE GÊNERO NA ESCOLA A PARTIR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GT DE GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO DA ANPED

MARCELA FERNANDES MEDRADO

BEATRIZ MEDRADO

1. INTRODUÇÃO

Atualmente os brasileiros vivem numa sociedade, onde os saberes são construídos por um grupo minoritário que tenta subverter os valores de uma maioria, utilizando uma educação conservadora, controlando conceitos segregacionais, com uma desigualdade de gênero estruturante, onde estes grupos controladores promovem padrões hegemônicos, subvertendo os valores reais. Daí, a importância de uma de uma escola com formação emancipatória que promova discussões frente as questões de gênero, através de indivíduos formadores de opiniões, capazes de desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a realidade em que vive, sem ser alienado. O presente estudo objetiva discutir alguns aspectos teóricos dos trabalhos de Paulo Freire, Janaina Guimarães assim como, analisar o *GT de Gênero, Sexualidade e Educação da ANPED*, com vistas a entender como a pedagogia emancipatória pode se configurar como um o instrumento acerca da desigualdade de genero. Em sua obra, Paulo Freire (1967;1987) partiu da premissa que as classes oprimidas são objetos de controle de uma classe dominante, como reação a tal situação é preciso uma educação critica, libertadora e emancipatória, a fim de alcançar a verdade sobre a realidade e problemas enfrentados pelos cidadãos. Ao passo que, em diálogo Janaina Guimarães (2017) e GUIMARÃES e ROSENO (2018a; 2018b) que entendem que a escola ainda precisa ser pensada para a inclusão de debates e programas voltados a dirimir as desigualdades entre meninos e meninas, aliado a isto, propõe uma educação onde se desenvolva um olhar crítico sobre os estereótipos e preconceitos machistas presente no cotidiando e retrocesso legislativo. Neste olhar, busca analisar a partir da produção científica do GT de genero e sexualidade da ANPED, composto por pesquisadoras/es, docentes e estudantes que se voltam para temáticas de gênero e sexualidade em através de articulação com o setor educacional, como instrumento de referência de modo a propiciar um espaço justificado para se tornar visível e fortalecido.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui um viés quantitativamente, pois visa quantificar a produção acadêmica produzida no GT 23 do congresso nacional da Anped assim como busca analisar qualitativamente quais pesquisa correlacionam o papel da escola como promotora do debate sobre

desigualdade de gênero. Conforme Gil (2002) leciona, a natureza quantitativa decorre do questionamento de um grupo específico cujo comportamento se deseja analisar, em seguida, lograr as conclusões correspondentes aos dados coletados. Por sua vez, a natureza qualitativa para Gil (2002) pode definir esse processo como uma seqüência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório.

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

Como resultados obtidos da análise das pesquisas realizadas no GT 23 da ANPED ancorados nessa temática nos anos de 2015, 2017 e 2019. Tem-se que o total de 69 trabalhos apresentados na 37ª ANPED (2015) com 26 trabalhos, 38ª ANPED (2017) com 21 trabalhos e 39ª ANPED (2019) com 22 trabalhos, no GT 23- Gênero, Sexualidade e Educação na escola, sucessivamente 19, 17,12, ou seja, 73,07%, 80% e 54,54%, trazem abordagens acerca do tema em questão. Sabe-se que a ANPED é uma das principais referências da Educação brasileira. Com os resultados ora apresentados, demonstram que houve uma diminuição significativa nas discursões de gênero, fato este que se deu pela proibição do termo gênero do plano nacional de educação (PNE). Em paralelo a esta problemática, através da abordagem qualitativa se percebe uma inquietação quanto aos teóricos referenciados bem como a notória importância de uma educação libertadora de paradigmas conservadores, na qual introduz o indivíduo no contexto em que vive, e não sobre o que lhe é sobreposto. Nessa mesma posição, coloca-se a escola e os educadores, passando agora a um saber crítico e formador de opiniões, com projetos frente a desigualdade de gênero. Conclui-se então, que houve um retrocesso e uma perseguição na estudo sobre ideologia de gênero. todavia se entende pela realidade fática da existencia de desigualdades entre meninas e meninos, mas também que a escola desempenha um papel fundamental em promover práticas diferenciadas e inclusivas através de uma educação crítica, reflexiva e libertadora.

Palavras-chave: Educação; Emancipação; Escola; Desigualdade de gênero

REFERÊNCIAS

ANPED - 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada no Campus Florianópolis/UFSC, no período de 04 a 08 de outubro de 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/trabalhos/> Acesso em: 30, set., 2021.

ANPED - 38ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada em São Luis do Maranhão, no período de 01 a 05 de outubro de 2017. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/programacao/210?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=26. Acesso em: 30, set., 2021.

ANPED - 39ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, realizada na Universidade Federal Fluminense/RJ, no período de 20 a 24 de outubro de 2019. Disponível em: http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=35.. Acesso em: 30, set., 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1987.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Janana. **Discutindo Gênero em sala de aula: experiências no PIBID interdisciplinar de Petrolina**. Florianópolis: Seminário internacional fazendo Gênero, 2017.

GUIMARÃES, Janaína da Fonseca e Silva; ROSENO, Camila dos Passos. **Questionando a proposital invisibilidade: reflexões sobre a abordagem das relações de gênero no PIBID – interdisciplinar da upe campus petrolina**. Araraquara: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 2018a.

GUIMARÃES, Janaína da Fonseca e Silva; ROSENO, Camila dos Passos. **Relações de gênero na educação em tempos de “escola sem partido” e de perseguição a “ideologia de gênero”, na cidade de petrolina**. Salvador: XX REDOR, 2018b.